

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

ANA CAROLINA SEGATO RIZZATTI

**“A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA
PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA
BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA
(TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”**

psicologia - clínica e escola

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Raiz

psicologia - clínica e escola

Ao meu pai, Fausto,
à minha irmã, Giló,
ao meu irmão gêmeo.
In memoriam.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Raiz

psicologia - clínica e escola

Agradecimentos

Aos amigos e familiares que compreenderam e deram forças ao meu desejo de fazer o Raiz e que entenderam minha ausência.

Ao grupo do FADAS que me incentivou a simplesmente SER!

Ao Raiz por existir e levar tanto amor ao próximo num nível de cura e libertação!

Aos companheiros de jornada (aos que ficaram e aos que não puderam continuar) por cada troca e pelo amor de proporcionarem um ambiente seguro, acolhedor, respeitoso que gerou tamanha confiança para a minha (nossa) entrega ao percurso!

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

RESUMO

A pesquisa propõe uma cartografia das experiências corporais vividas ao longo da formação, relacionando-as com os eixos funcionais descritos na Biossíntese — centering (endoderma), grounding (mesoderma) e facing (ectoderma). A partir de vivências em grupos de movimento, atendimentos e Kairós, são descritos *insights* corporais que evidenciam padrões de funcionamento, bloqueios energéticos e possibilidades de integração. O estudo demonstra como a organização embrionária do corpo oferece um mapa clínico que articula estrutura biológica, dinâmica emocional e modos de relação com o mundo. A análise das “pontes” corporais (pescoço, garganta e diafragma) revela como rupturas no fluxo energético podem se manifestar em padrões de comportamento, tais como rigidez, impulsividade ou dissociação entre pensamento e emoção. A integração entre as três camadas embrionárias não constitui apenas um modelo teórico, mas um processo experiencial que amplia a potência de vida, promovendo maior presença corporal, vitalidade, autorregulação emocional e coerência entre sentir, pensar e agir.

Palavras chaves: Potência de Vida; Integração Embrionária; Biossíntese; Psicoterapia Corporal; Couraça Muscular; Autorregulação Orgânica.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

SUMÁRIO

1. Introdução	1
PARTE I: Exercícios durante a formação	3
2. Escrita De Si	3
3. “O Garimpo”	4
4. Raiz e Profissão	10
5. Capítulo do Grupo.....	11
5.1 O que nos levou a entrar no Raiz?.....	11
5.2 O Percurso	12
5.3 Papeis dos Integrantes	14
Parte II: Pesquisa	17
6. Desenvolvimento	17
6.1 O início	18
6.2 A Matemática, o Universo e a Biologia.....	19
6.3 A Embriogênese e a Vida Intrauterina	21
6.4 As Camadas Embrionárias	22
6.5 As Transições.....	24
6.6 O Olhar como Terapeuta	25
6.7 O PERCURSO pessoal.....	27
6.8 Conclusão.....	30
7. Referências.....	31
8. Notas	32
9. Posfácio.....	32

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

1. Introdução

Este trabalho nasce de um percurso que não foi apenas acadêmico, mas profundamente vivencial. Ao longo da formação em Psicologia Corporal, iniciada em 2023, cada conceito estudado reverberou no corpo, na história e na maneira de compreender o outro. O leitor encontrará, nas páginas que se seguem, uma reflexão que articula fundamentos teóricos da Psicoterapia Corporal com um processo de transformação pessoal e profissional. O material organiza-se em duas partes complementares: na Parte I, encontram-se as atividades realizadas ao longo do terceiro ano, vivências que prepararam o terreno para a quarta jornada; na Parte II, desenvolve-se a pesquisa sobre o tema escolhido, integrando leitura, reflexão, escrita e elaboração do próprio percurso.

Falar de “potência de vida” é tocar no coração da obra de Wilhelm Reich. Para ele, a potência vital é a capacidade plena do organismo de viver, sentir e se autorregular. Trata-se da possibilidade de a vida fluir como energia natural - viva, pulsante e criativa - quando não encontra bloqueios que a impeçam de se expressar. Em sua essência, potência de vida é a habilidade de sentir profundamente, sem precisar reprimir; é permitir que a energia circule pelo corpo com liberdade; é amar, trabalhar e experimentar prazer com espontaneidade; é confiar na autorregulação orgânica sem se endurecer em rigidez defensiva.

Entretanto, Reich observou que experiências traumáticas, repressões sociais e educações excessivamente rígidas estruturam aquilo que denominou “couraça muscular e psíquica”. Essa couraça, ao mesmo tempo em que protege, limita. Ao bloquear o fluxo vital, reduz a potência de vida e pode se manifestar, como ansiedade, depressão, dificuldades emocionais e sintomas psicossomáticos. Quanto mais rígida a couraça mais restrita se torna a experiência de estar vivo (REICH, 1998 e anotações do “garimpo”).

Potência de vida = viver com vitalidade, emoção, prazer e espontaneidade, com o corpo e a mente funcionando de forma integrada e livre.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Na prática clínica, trabalhar a potência de vida não significa forçar desbloqueios, mas criar condições para que a pessoa possa habitar o próprio corpo, sentir sem se fragmentar; responder em vez de reagir automaticamente e viver com maior presença, prazer e sentido. Trata-se de restaurar uma confiança orgânica na própria capacidade de autorregulação.

Não se trata apenas de “liberar energia”, mas de sustentar um processo de reconexão com o fluxo natural da vida.

Em **Correntes da Vida**, de BOADELLA (1992), a perspectiva se amplia. A Biossíntese compreende o processo vital como expressão de correntes energéticas fundamentais que atravessam o corpo, relacionadas à embriogênese, ao movimento, à emoção e ao pensamento. Influenciado por Reich e por diversas tradições psicoterapêuticas, Boadella entende que os bloqueios nesse fluxo - manifestados como tensões musculares e defesas de caráter - estão na base de sofrimentos emocionais e psicossomáticos. Nesse contexto, a potência de vida pode ser compreendida como a capacidade de integrar os fluxos energéticos que constituem nossa condição somática, emocional e existencial. É a possibilidade de se reconectar com a própria organização profunda, permitindo que vida, corpo e consciência dialoguem de forma mais harmônica.

Ao longo desta formação, estudar a potência de vida deixou de ser apenas uma investigação teórica. Tornou-se também um convite pessoal: reconhecer minhas próprias couraças, sustentar meus processos e compreender que a prática clínica nasce do encontro entre teoria e experiência vivida.

O interesse por essa temática surgiu do encontro entre teoria e experiência. Durante o curso, os estudos sobre desenvolvimento embrionário, dinâmica energética e integração corpórea despertaram um olhar ampliado sobre a origem das marcas corporais e emocionais. A Biossíntese foi escolhida como base teórica por aprofundar essa visão integrativa, reconhecendo o corpo como campo de memória, potência e transformação.

A escolha do tema também dialoga com meu momento de transição: tornar-me terapeuta corporal implica reconhecer que a escuta não se dá apenas pelas palavras, mas pelos ritmos, tensões, silêncios, respirações, transferência e contratransferência.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Este trabalho, portanto, não é apenas uma conclusão, mas um marco de passagem. Um compromisso com a escuta do corpo, com o respeito ao ritmo orgânico e com a confiança de que, mesmo diante dos bloqueios, a vida tende sempre a buscar expressão.

PARTE I: Exercícios durante a formação

2. Escrita De Si

“Nossa Fisiologia é marcada por nossas histórias emocionais!”

“Se não ousarmos percorrer a jornada, corremos o risco de ficar à margem de nós mesmos”

Susana Z Scotton

Quando cheguei no Raiz a intenção era (é) se sentir pronta para a VIDA! Hoje, lendo minha carta de intenções, pude entender / sentir a inteligência da vida! E não é que ela existe? E acho que ela sempre me acompanhou, mas talvez eu não tivesse “olhos” para enxergá-la.

Estava lá na carta de intenções... “estou disposta a desvendar o que meu corpo fala sobre mim e nunca pude ou tive condições de olhar, de escutar e de sentir!”... Aí vem “O Convite” (que recebemos no início do curso)... outra inteligência... tudo se CONECTA!

Cada vivência, cada Kairós, traçando um PERCURSO único (cada um o seu) que nos leva ao fundo de nossa própria tristeza (acho que estou neste caminhar), que nos leva à alegrias, ao prazer da Vida, que nos leva ao prazer da própria companhia, mas também a entender que o OUTRO tem papel fundamental em nossas vidas! Mas o percurso não é fácil, por conta de muitas resistências... (mecanismos de defesa que nos trouxeram até aqui evolutivamente!). Aí entra a angústia, quando estes mecanismos estão ameaçados. E numa fala da Susana: “A

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

angústia deve ser encarada como potência de mudança”! Posso, então, olhar pra ela indicando que estou mais perto de desvendar algo sobre mim..

Desde que me entendo por gente, sou sensível e sinto o mundo e sou atravessada por acontecimentos ao meu redor. Quando criança, achava que era um “superpoder”. Relaciono-me com o mundo / o outro por meio dessa sensibilidade e saía acolhendo a tudo e todos (ficando muitas vezes à margem de mim mesma). Num dos Kairós, pude entender um dos meus “*modos operantis*” e uma frase da Susana ao Bruno me impactou... “quem sente tudo é a criança” – talvez outra pista? Sinto tanto o campo ao meu redor e tinha me desconectado de mim...

É aqui que me encontro hoje, deixando aflorar sensações, medos e alegrias, conectando devagarinho com dores (sintomas) aparecendo (aqui leia-se que o sintoma é a falha do caráter). E com ajuda olhando e podendo atravessar o PERCURSO...

Aqui, fazendo um parêntese, descolando o medo da tristeza, para poder vivenciar alguns lutos.

Estou bastante emocionada por ter tido coragem e conseguido chegar até aqui. Tenho muito a agradecer a várias pessoas que testemunharam esse processo tão libertador (e que nunca acaba)!

Dizem que a nossa verdadeira missão é nos tornarmos o MELHOR de nós mesmos! Sinto que estou caminhando! Saí do lugar!

Atividade realizada em março, 2025.

psicologia - clínica e escola

3. “O Garimpo”

Esta atividade consistiu em “garimpar” nossas anotações e relatar o Percorso do APRENDIZADO até este momento. Foi um momento muito valioso, olhando para trás, pude ter uma dimensão de nossos movimentos internos.

Algumas emoções me tomaram durante essa atividade, primeiro o enfrentamento... a estranheza, a dificuldade de contato com momentos difíceis ou com fragilidades vividas durante os 3 anos de curso. A escrita nunca foi meu forte e superar esta dificuldade me fez perceber um jeito de funcionar de adiar até não poder mais.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Aqui estou eu de novo a falar sobre meu PERCURSO... e que Percurso!

1º ANO, primeira aula, grupo de movimento, gente nova e a possibilidade de eu ser eu (ou de me transformar em mim). Que árvore você é? Que trabalho lindo... (Olhando as páginas de meu caderno percebo que o que está escrito não representa as sensações que vivi – momentos marcantes que vou tentar descrever com o “tórax”/ “peito”).

Ali, no primeiro final de semana, um mapa para um caminho interior, a árvore tem tronco forte, tem raízes e rizoma, tem conexões, traz a linhagem, a ancestralidade, mas já tem marcas, cicatrizes... que algumas delas só consegui começar a falar no terceiro ano de curso.

Nossa, quanta resistência nós temos!

As aulas do Wilson Klein (sobre conceitos da Psicanálise), que delícia participar da construção do pensamento, que em conjunto se transforma em aprendizados...

Vimos conceitos da Psicanálise:

- *SUBJETIVIDADE - SEXUALIDADE*
- *Modelo de modos operantis:*
Prazer x Desprazer
Prazer x Realidade
Expectativa x Realidades
Prazer e Realidade
- *Entendimento de ID, EGO e SUPEREGO*

Semelhanças entre a estrutura da Terra e a estrutura do ID (magma/expansão e força), EGO (crosta terrestre/defesa e proteção) e SUPEREGO (atmosfera/contorno moral).

- *RESISTÊNCIA = EGO CRISTALIZADO*
- *PULSÃO VIDA – constrói*
- *PULSÃO DE MORTE – ainda que satisfaça não gera possibilidades e esgota-se por si só*
- *TENSÃO INEVITÁVEL – podem ser administradas com música, teatro, artes, esportes*

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Algumas falas dele foram marcantes em nossa formação (falando do lugar de grupo):

“Tudo que se mantém na vida de um sujeito se mantém pelo prazer! Nem que seja pelo sofrimento (traço masoquista)”.

“Vamos deixar de se masturbar e começar a ter filhos (produção)! Aqui no contexto da evolução... de parar com o prazer imediato e construir...”

Wilson Klein

E as aulas do Claudio Mello Wagner? Sempre muito ricas, trazendo o contexto histórico da sociedade da época e a evolução do pensamento de Reich.

Começamos a ouvir os termos **COURAÇA DO CARÁTER**, que encontrei e diversos momentos do garimpo...

CARÁTER é, em essência, um mecanismo de proteção narcísico, constrange o vivo e diminui a capacidade de plena pulsação. E se revela a partir da história de vida da pessoa e de seus hábitos.

Flexibilidade e Maleabilidade Do Caráter ≈ Saúde

COURAÇA é um enrijecimento (muscular que se manifesta no corpo) do caráter.

Conceitos esses que parecem tão simples, mas fazendo este garimpo foi possível os unir e relacionar, parece que eles estão se organizando, ordenando-se, pois antes era uma colcha de retalhos (não que a colcha já estivesse pronta!).

As aulas do Zé Carlos do Vale me marcaram muito. Linguagem um pouco mais familiar, assuntos já vistos em alguma vez na vida (ex: sistema nervoso), mas dessa vez com links preciosos!

As 3 Forças das Vida:

- *Conhecimento*
- *Amor*
- *Trabalho*

A palavra foi “RENDER-SE” (foi o que achei anotado depois de assistir ao curta metragem – o elefante na loja de cristais). Depois ouvimos uma música, fizemos uma meditação e fui tomada por uma sensação que, com a ajuda do Cadu e seu abraço, finalmente rendi-me e um choro profundo e libertador... Acho que começava a amolecer!...

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Está difícil seguir uma linha de raciocínio, pois muitas lembranças sensoriais juntas querem vir para o papel. Deu pra perceber que só falei de mim, mas o grupo foi o que possibilitou cada mergulho!

No final do primeiro ano, depois de 2 Kairós, depois de nascer, depois de meu nome indígena (**YEAERAKUI - a força dos ancestrais**), ainda fui surpreendida com o atendimento do Rafael pela Ana Maura (colegas de curso em prática de atendimentos clínicos supervisionados). Quanto sofrimento, dor e raiva podem habitar um corpo? Foi difícil assistir, a cada batida no stool, era um susto interno. Foi muito marcante vê-lo descansar finalmente e com outro semblante e um certo alívio. Ali compreendi como as histórias e acontecimentos nos constroem.

2º ANO... pessoas nos deixando e outras chegando, MOVIMENTO!

O Cláudio volta para falar da **ANÁLISE DO CARÁTER**, pontos de fuga de energia dos anéis (olhos, boca, pescoço, plexo solar, diafragma, abdômen, pélvico). Do desenvolvimento dos estímulos para liberação dos bloqueios. Do orgasmo, sua importância e função. Fizemos exercícios de actings de conversão e convergência (exemplos para cada anel).

E há um ano, a Susana deu uma aula... que aula! Integrando as 3 BIOS e pincelando Bioenergética, Biossíntese e a Biodinâmica e a árvore do Medo do Dino (não seria flecha do tempo)?

Falou sobre as boas perguntas:

- Onde no meu corpo estou congelada?
- Onde tem excesso de rigidez?
- Mapeando de onde vem a fala?
- Como fala;
- Tom/ timbre de voz;
- Como fazer o processo de evolução?

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: __/__/

TRÍADES

- *De onde? / Como? / O que?*
- *Contexto / Contato / Conexão;*
- *ENDO / MESO / ECTO;*
- *SENTIR / FAZER / SABER;*
- *REPTILIANO / LÍMBICO / NEOCORTEX.*

Nesse momento, retalhos de minha colcha começaram a combinar cores e se aproximar! Começam a produzir uma IMAGEM!

O atendimento do Hélio foi muito interessante em que a Susana demonstrou na prática a Biossíntese, percebi que a linguagem usada conversou bastante comigo. E depois, numa outra vivência de grupo de movimento em trios, experienciamos nosso sentir (sensação) nas 3 camadas ECTODERMA, MESODERMA e ENDODERMA (Valéria, Junior e eu). O *insight* que tive foi sensacional e me explicou internamente uma paralisia no fazer (vou falar mais sobre isso no capítulo 6).

Foi neste instante que nasceu meu interesse e o tema deste trabalho!

Veio a vez do Homero Lacrete – Pensamento Funcional e Orgonoterapia!

Fiquei tão encantada pelos relatos feitos pelo Homero, o tanto que Reich pesquisou e produziu em prol da Saúde e bem-estar no sentido mais puro da palavra.

- ECONOMIA ENERGÉTICA: TENSÃO / CARGA / DESCARGA / RELAXAMENTO

(PRINCÍPIO DA SAÚDE)

Aprendemos a fazer a manta de Orgon... comecei a usar em casa e acabei fazendo mantas como presente de Natal para os mais próximos!...

Agora veio o toque como instrumento para dissolver bloqueios emocionais num final de semana delicioso com a Sandra Martins (e aqui ouvimos novamente as vísceras), com a Biodinâmica. Trabalhamos a ‘quebra’ do Kairós anterior (que foram trabalhados nossos traumas). As duplas que se escolheram do grupo todo (2º e 3º anos juntos) tinham coincidentemente a mesma dor (dupla Jana e eu).

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

A aula dos campos motores da Biossíntese da Cris Couto embasou o que vi lá atrás no atendimento do Hélio e depois pudemos enxergar os mesmos movimentos quando a Susana nos mostrou o atendimento dela pelo Boadella (mais uma vez, muito obrigada!).

- Contexto, Contato e Conexão;
- Flexão – Extensão;
- Tração – Oposição;
- Rotação – Canalização;
- Ativação – Absorção.

E também no atendimento da Mariana no final do 2 ano (“ser do meu tamanho”). Outro atendimento bem marcante e que me vi nela!

Ainda sobre o segundo ano...

A segunda aula do Zé Carlos chegou. Encanta-me como ele fala da Saúde, dos caminhos para a integração (psicorporal), dos caminhos para uma medicina voltada para o Desenvolvimento HUMANO.

▪ SISTEMA PSICO IMUNO NEURO ENDÓCRINO

Como transformo um estímulo emocional em um impulso eletromagnético? Nessa aula foi explorado a expressão dos 3 cérebros na consciência e suas distorções.

“A consciência pode curar o ser humano”.

José Carlos do Vale

Nessa aula tivemos novamente a experiência de uma prática meditativa, que vou deixar aqui escrita, pois é muito valiosa, simples e poderosa:

Inspirando, eu sei que estou inspirando;

Expirando, eu sei que estou expirando;

À medida que a inspiração fica mais profunda, a expiração torna-se mais lenta;

Com a inspiração, estou vivo, com a expiração eu relaxo;

Inspirando, eu me sinto vivo;

Expirando, eu me sinto à vontade;

Inspirando, me sinto no momento presente;

Expirando, eu reconheço que este momento é maravilhoso!

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

E, na última aula do 2º ano, fomos presenteados assistindo ao atendimento de David Boadella da Susana. Foi tão importante assistir! Achei de uma generosidade enorme! E ver as dificuldades que todos nós temos e que na dor somos humanos sem diferenças. Isso me reorganizou e pude me sentir mais próxima de alguma forma.

Em janeiro de 2025, fiz uma série de meditações propostas pela Susana e acabei conseguindo colocar em prática um outro desejo: fazer terapia no Raiz. Foi uma conquista pessoal ter coragem para esse movimento.

E aqui estamos no **3º ANO!**

Como passou rápido! Estar neste lugar é bom, mas ao mesmo tempo parece que não sei nada! (apesar de ter concluído este garimpo com uma sensação de que algo se sedimentou internamente). Acho que vou ser uma daquelas pessoas que fazem o Raiz 2 vezes (risos).. sei não!

Mas estou animada para o que está por vir este ano! E foi assim que o caderno acabou! E que venha outro!

Atividade realizada em abril, 2025.

4. Raiz e Profissão

Olhando para trás, vejo uma busca de realização em toda minha trajetória profissional. Bióloga de formação, já me encantava com a embriogênese desde as primeiras aulas. É muito curioso traçar o caminho percorrido, pois, naquela época, eu não imaginava nem de perto o caminho que percorri até aqui.

Mestrado em Biotecnologia, Doutorado em Ciências, anos de tantos estudos da fisiologia e biologia, mas que não tinham ligação com o mundo das emoções (pelo menos na universidade que estudei, e já faz tempo). Depois do doutorado, conheci o universo da Inovação, fui trabalhar em incubadora de empresas, parques tecnológicos, especificamente em projetos de pesquisa que poderiam virar negócios. Durante esse período, conheci consultorias que traziam o aspecto HUMANO das relações no trabalho, que falavam de setênios e fases da

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

vida, conceitos da Antroposofia de Rudolf Steiner, e que traziam as emoções para o contexto empresarial. Acho que nessa fase de vida, um descontentamento já se instalava em mim em relação ao trabalho, e o tema de desenvolvimento Humano trouxe luz par um novo caminho a ser traçado, ou talvez, uma correção de rota.

Em terapia (neorreichiana), e com a intenção de ajudar no processo terapêutico, fiz a minha primeira formação, em 2011, em Constelações Familiares. Formação esta que me possibilitou ser testemunha de transformações incríveis de outras pessoas, de poder participar de dinâmicas de grupo e a perceber o quanto esse lugar de cura é um lugar sagrado. Que para trabalhar com as dores das pessoas, em primeiro lugar precisamos ter um RESPEITO muito profundo. Que precisamos deixar de ser o protagonista e OUVIR o outro e tantas outras coisas. Fazer parte desse lugar de cura e superar dificuldades próprias me fizeram desejar o lugar de terapeuta. Fiz quatro formações em Constelações Familiares, no ITS - Instituto de Integração Sistêmica, em Ribeirão Preto, liderado pela Maria Helena Roselino, a quem agradeço muito por estar aqui hoje. Tínhamos um grupo às quintas-feiras para a concepção de projetos em comum, intercalada com quintas de supervisão, e uma clínica social supervisionada. Nesse momento da minha vida, eu já sabia que acompanhar as pessoas em seus processos pessoais me ajudava a superar os meus. Nesta época, sentia um desejo de me **tornar terapeuta**, mas sentia também que faltava algo... uma base, uma coluna dorsal. Foi com esta vontade que cheguei ao Raiz...

Atividade realizada em maio, 2025.

psicologia - clínica e escola

5. Capítulo do Grupo

5.1 O que nos levou a entrar no Raiz?

Estávamos perdidos! Queríamos achar caminhos! Buscar nos tornarmos o que nós nascemos pra ser e ainda não sabíamos (ou ainda não sabemos)!

E também chegamos ancorados no desejo de agregar ao campo profissional!

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Queríamos nos “especializar” em Psicologia Corporal, mas acabamos encontrando caminhos para nós mesmos. Caminhantes, pulsantes!

Chegamos sem nada saber e hoje acreditamos no não-saber! Acreditar no vivencial! O Raiz, para além de uma formação, é uma forma de viver!

5.2 O Percurso

Éramos dez egos muito diferentes, tentando nos encontrar! Após o final do primeiro semestre, o Fernando nos deixou. Primeiro ano, acho que a palavra que nos definia era medo e, talvez, frustração.

Após o fim do segundo semestre, foi a Sandra que saiu. O Antônio Rafael foi uma representação do que nós não queríamos ver: o material recalado. Ele nos ofereceu, com isso, uma grande oportunidade de aprender, de ver nossas partes mais obscuras ou que não conseguimos expor!

Após metade do tempo de formação, tornamo-nos realmente um grupo; durante a travessia da lama (3º Kairós), cuidando, partilhando. Após isso, o Hélio saiu da formação. Percebemos que o grupo perdeu um membro importante.

Do que nos deixaram, conversamos sobre a possibilidade de termos os expulsado. Será que estávamos tentando expulsar nossas próprias angústias?

A Eli não pôde nos acompanhar na travessia da lama e, após esse encontro, ela nos reuniu on-line para partilharmos nossas experiências. Acreditamos que foi um encontro bem potente para nos conhecermos melhor e para nos reconhecermos como um grupo.

No Kairós posterior (quarto), a Andrezza pediu nas entrelinhas: “a gente sente muita falta se alguém mais sair do grupo”. Nossos sonhos se entrelaçaram!

Finalizamos em seis! Finalmente um grupo! Falamos sobre o “querer mais” da vida, das nossas relações; como o que encontramos no nosso grupo!

Como foram os Kairós para o grupo?

No primeiro Kairós, nascemos sem sabermos o que iria acontecer, bebês assustados.

No segundo, pequenos vínculos para uns e necessidade de individualidade para outros.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

No terceiro, pré-adolescentes, confiaram-nos os cajados. Começamos a entender que éramos parte importante de um todo. A partir da travessia na lama, começamos a nos tornar um grupo.

Como adolescentes, chegando à vida adulta, no quarto kairós, nos sentimos verdadeiramente um grupo, “um time na lógica do dois”.

“Ninguém pode soltar a mão de ninguém.”

Nosso quinto kairós, a jornada do herói, nos mostrou as diferentes formas de amar! Vivenciamos diversos tipos de amores: amor em excesso, em falta, amor preso, amor correspondido, não correspondido... Amor na medida, amor que cura, fé no amor, fé na vida!

Percebemos ao longo deste kairós, enquanto acessávamos nossas repressões, que além de nossas histórias trágicas e questões individuais, estávamos também precisando deixar vir ‘da sombra de Jung’ - uma referência ao lado oculto e reprimido da personalidade, contendo aspectos que o ego considera inaceitáveis - muitas coisas boas e prazerosas, como, alegria, excitação, confiança. Tínhamos medo de acessar coisas negativas e encontramos essas preciosidades coladas à esse medo. Está sendo tão bom perceber, fazer a cirurgia de sensações, amar diferente e poder vibrar de amor! Isso é precioso, é pra vida!

Discutimos e avaliamos o quanto nosso grupo estava dando valor à parte ruim e não na abundância da vida. Temor, medo, carga em cima da coisa ruim... Masoquismo!

Estamos segurando tanta coisa boa. Lugares que desarticulam, perdem a movimentação livre! O que nos une? AMOR!!!

Característica em comum: um grupo pré-genital, energia acumulada, peito pra cima! Estamos conseguindo integrar a sombra e o amor!

Nossa música (Ser amado - Dani Black):

“Pode ser mais simples

Não tão complicado

De estarmos juntos

E só ser amado

E amar, amar

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Sem querer o certo

Sem querer um lado

De estarmos perto e só ser amado

E amar, amar.”

5.3 Papéis dos Integrantes

Nosso grupo está avaliando que não temos papéis fixos, vamos oscilando entre esses papéis.

Carol: traz amorosidade para o grupo. É nossa fada madrinha, às vezes deixa de ser a fada e dá oportunidade para que possamos nos integrar para nos entregar.

“Ela fica na clareira nos chamando, enquanto estamos atrás da árvore, esperando esse chamado”! Mas é importante lembrar que a gente transita nos papéis!

Andrezza: é nossa autoridade (com ternura)! Autêntica, coloca ordem e traz vigor ao grupo! Um ordenamento! Uma interdição para que a gente pudesse nos dar contorno (uma poda viçosa, trazendo-nos de volta pro tronco, para essência) e perceber a importância de ninguém soltar a mão de ninguém.

Christie: é nossa porta voz (de palavras e de sentimentos)! Ela consegue sentir e dar indícios de algo que também é nosso! Uma exuberância! Forte e sensível! Uma fortaleza que guarda segredos.

Lari: Identidade. Laço no grupo, coordenação de identificação, vínculo, segurança, uma pessoa gostosa de ver e conviver. Humildade e existência. “Eu estou aqui!”

Gi: Alegre, confiante, resiliente e resistente! Resistência que vem da sobrevivência, mas que está se permitindo. Docilidade que, muitas vezes, não deixa a gente ver, mas depois que a gente

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

viu, já conhecemos o amor que tem dentro dela. Dá pra ver a bravura! Que é diferente de “brabeza”!

Júnior: a força do homem no grupo. Foi amolecendo a dureza da ginga! Racional! Com uma máscara que parece desconfiança, mas não é! Traz a surpresa. E ir confiando para se surpreender. Ganhou gingado há muito mais tempo do que a cabeça deixou que ele percebesse!

Atividade realizada em grupo em agosto, 2025 (depois da jornada do herói).

psicologia - clínica e escola

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/



Foto: Lucas Tanuri

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Parte II: Pesquisa

6. Desenvolvimento

Pensar em como nosso desenvolvimento desde a concepção, na nossa história e no ambiente em que crescemos, está intimamente relacionado ao modo como nos relacionamos com o mundo, é incrível.

Na faculdade de Biologia (minha primeira formação), a embriologia já me chamava a atenção. Os conceitos de estrutura, forma e função estavam muito presentes, mas nunca se conectando a comportamentos e emoções.

A escolha do tema, veio de uma percepção no corpo, um entendimento “sentido” antes de ser compreendido. Acho que busco por meio deste trabalho compreendê-lo.

A primeira vivência que me lembro, relacionada ao tema, durante o percurso no Raiz, foi de experimentarmos as 3 “posições”, endoderme, mesoderme e ectoderme, fazendo observações: como me sinto em cada posição, qual meu comportamento?; é um lugar conhecido?; meu comportamento segue minhas expectativas? As respostas a estas perguntas eu farei no decorrer deste capítulo, mas naquele momento tive um insight na roda de compartilhamento que em um átimo de segundo me explicou um certo jeito de ser! Ali também enxerguei que existem caminhos para mudança e que não estamos sentenciados a funcionar da mesma maneira! É possível libertar-nos de nós mesmos, ou seja, aqui estou me referindo às nossas defesas. E a chave? **IN-TE-GRA-ÇÃO / FLU-XO.**

Nasceu ali um desejo de compreender mais sobre o tema. E meu objetivo foi o desenvolvimento de uma curadoria/cartografia das experiências de Integração, sentidas durante o percurso do Raiz, apontando vivências (durante o Kairós, grupos de movimentos e atendimentos), descrevendo o que percebi sobre mim e quando possível embasá-las em teoria.

As 3 camadas embrionárias são mencionadas por David Boadella, na Biossíntese - “Integração da Vida”. Segundo ele, existem três correntes energéticas fundamentais, ou “fluxos vitais”, fluindo no corpo de forma integrada e são ligadas às três camadas celulares germinativas: ectoderma, mesoderma e endoderma. Um estresse sofrido em qualquer fase da vida de uma pessoa rompe a integração desses fluxos, comprometendo sua vitalidade e

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

qualidade de vida. Reestabelecer a integração e cooperação entre esses fluxos de energia são a base de sua terapia.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi utilizado o livro **Correntes da Vida** de David Boadella (1992) e me deparei com conceitos fascinantes e novos para mim. Em especial os capítulos 2, 3, 4 e 11. A leitura em si foi sentida em alguns pontos como uma experiência sensorial, como se fosse uma “memória” que veio à tona.

Alguns conceitos e associações e correlações serão mencionados, pois assim acredito que seja uma forma de aprendizado e quem sabe este trabalho possa também fazer com que quem esteja lendo faça também uma “viagem” até onde tudo começou.

6.1 O início



Fig 1. Big Bang (Imagem obtida de Shutterstock).

Esta imagem representa para mim a força do universo, que podemos aqui fazer uma analogia com o momento da fecundação, no qual se sabe, hoje através da ciência, que emite energia na forma de luz.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

6.2 A Matemática, o Universo e a Biologia

“Os mesmos padrões estruturam o micro e o macrocosmo.”

Marcelo Gleiser



Fig. 2: Semelhanças entre o micro e o macro cosmos.¹

1

Fonte:

https://www.google.com/imgres?imgurl=https://lookaside.instagram.com/seo/google_widget/crawler/?media_id%3D3833105322898099017&tbnid=goAsBEYhrxFGtM&vet=1&imgrefurl=https://www.instagram.com/p/DT76zvEDZ5V/&docid=I4ckfElgkKbfPM&w=1297&h=1643&source=sh/x/im/m1/0&kgs=af5d6ef848a20911&shem=shrtsdl&utm_source=shrtsdl.sh/x/im/m1/0

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

A Fig. 2 explica, por si só, as semelhanças e analogias entre o micro e o macro cosmos. A organização repete um padrão e podemos fazer uma correlação e analogias entre: **Geometria**
→ **Energia cósmica** → **Vida celular**

Sob a perspectiva reichiana, poderíamos interpretar da seguinte maneira:

Coluna da esquerda - Padrões geométricos (Matemática)

Reich (1995) acreditava que a natureza se organiza segundo **movimentos funcionais básicos**, especialmente o movimento pulsátil (expansão - contração). Ele descrevia formas espiraladas, ondulatórias e pulsantes como expressões da energia vital.

Assim, os padrões geométricos poderiam representar:

- A organização primária da energia;
- Estruturas resultantes da pulsação energética;
- A “matriz funcional” do vivo / A semente da vida.

Coluna central - Energia cósmica (Astronomia)

Para Reich, o universo é permeado por uma energia primordial: o **orgone**.

Ele descrevia essa energia como:

- Presente no espaço;
- Visível em certos fenômenos luminosos;
- Responsável pela formação de matéria;
- Base do funcionamento biológico.

Reich (1998) afirmava que a energia orgone cósmica funciona no organismos vivo como energia biológica específica.

Coluna da direita - Embriogênese (Biologia)

Reich estudou estruturas microscópicas chamadas **bions**, que ele acreditava serem formas intermediárias entre matéria inorgânica e vida, ou seja:

- A vida surge da organização da energia;
- A célula é uma unidade pulsátil;

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. "A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.", Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

- O funcionamento biológico é energético antes de ser químico.

A divisão celular representaria:

- A pulsação vital;
- Expansão-contração;
- Autorregulação energética.

6.3 A Embriogênese e a Vida Intrauterina

David Boadella (1992) aborda a formação do ser humano antes do nascimento, descrevendo o desenvolvimento do embrião e do feto como um processo integrado entre crescimento biológico, organização energética e experiências sensoriais iniciais. O autor inicia explicando que a vida humana começa com a fecundação, quando óvulo e espermatozoide se unem formando o zigoto, célula inicial que contém o potencial completo para o desenvolvimento do organismo. A partir daí, ocorre uma série de divisões celulares e diferenciações que levam à formação do embrião e, posteriormente, do feto.

Boadella enfatiza que esse desenvolvimento não é apenas estrutural, mas também funcional e energético. Durante a vida intrauterina, o organismo em formação estabelece ritmos vitais fundamentais - como pulsação, respiração celular e movimentos corporais - que constituem a base da autorregulação biológica. Ele explora como a vida intrauterina e como o parto influenciam a configuração energética da pessoa, destacando transições sensoriais e emocionais do feto à vida fora do útero.

Segundo o autor, o ambiente uterino constitui o primeiro campo de experiência do organismo, no qual se estabelecem ritmos biológicos, sensoriais e relacionais fundamentais. O autor discute como a qualidade da vida no útero molda a segurança básica do indivíduo. Ele menciona que o feto não é um ser passivo; ele reage aos estados emocionais e bioquímicos da mãe. Por exemplo: se o ambiente uterino é hostil (estresse materno crônico, rejeição, toxinas), o embrião pode "encolher-se" energeticamente. Isso pode criar uma predisposição biológica para a estrutura **esquizoide** (fragmentação) antes mesmo do nascimento.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

6.4 As Camadas Embrionárias

ENDODERMA / RITMO x Centring

O endoderma (camada interna do corpo do feto) produz os tecidos que metabolizam a energia. Fazem parte do endoderma, o tubo intestinal, os órgãos digestivos e os tecidos dos pulmões. O nível de energia depende da mobilização eficiente da energia, o que é influenciado pelas emoções. O Equilíbrio Emocional é regulado pelas duas porções sistema nervoso vegetativo, o simpático (luta de fuga, sensação de raiva e medo) e o parassimpático (desistir de lutar e fugir, relaxamento sadio e agradável e um abandono na tristeza e no pesar).

RITMO FUNDAMENTAL DA VIDA - CONTRAÇÃO E EXPANSÃO DOS PULMÕES e MOVIMENTOS PERISTÁLTICOS INTESTINO.

Centering – restabelecer ritmo de fluxo de energia e o equilíbrio entre simpático e parassimpático

MESODERMA / MOVIMENTO E AÇÃO x Grounding

O Mesoderma, ou camada interna do feto, se transformará no sistema muscular, no esqueleto, nos vasos sanguíneos e no coração. É um sistema de Movimento e Ação.

Musculatura lisa e coração são regulados pelo nervo vegetativo e a musculatura esquelética é controlada de 3 formas: cortical (sistema piramidal), subcortical (gânglios da base, mesencéfalo e cerebelo – equilíbrio e tônus muscular) e espinhal (reflexos – parto, reflexo orgasmo).

Grounding – boa relação entre movimentos voluntários, involuntários e semivoluntários e recriação de um tônus apropriado, ou seja equilíbrio entre hipotonia e hipertonia. “Estar firmado na terra, significa ter um bom tônus muscular nas pernas sem a tendência para desmoronar ou enrijecer demais”, (BOADELLA, 1992, p.25).

“Uma mudança de postura pode acarretar uma forte reação emocional e a descoberta de atitudes profundamente arraigadas ao caráter do paciente”, (BOADELLA, 1992, p.25).

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: __/__/

ECTODERMA / REUNIR E COORDENAR INFORMAÇÕES x Facing

O ectoderma forma os todos os tecidos nervosos, órgãos dos sentidos e pele. Reúne e coordena informações sobre o mundo.

A PERCEPÇÃO que vem dos órgãos dos sentidos é a EXTEROCEPÇÃO e que vem da musculatura, PROPRIOCEPÇÃO.

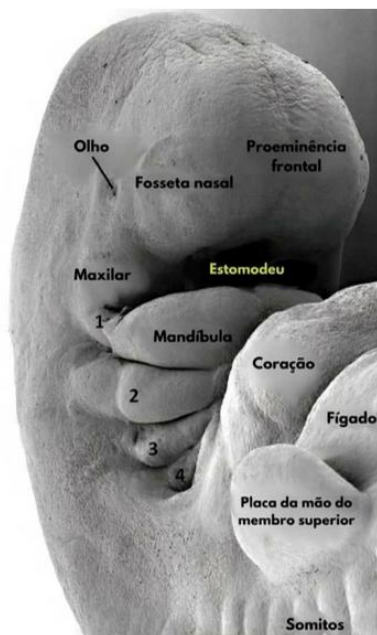
As informações são canalizadas

- 1) Primeiros canais sensoriais: Visão, Audição e Tato;
- 2) Olfato e Paladar.

Um desequilíbrio da ectoderme causa Hipersensibilidade ou Hiposensibilidade.

Facing – contato visual e vocal, interpretação entre sentimento, linguagem e percepção

Apenas como representação, a figura abaixo mostra como um feto de 35 dias já apresenta uma organização estrutural bem definida.



- Embrião 35 dias
- Tamanho: mede aproximadamente 8 a 10 mm de comprimento (cabeça ao cóccix).
- Cabeça: é desproporcionalmente grande em relação ao corpo, e o encéfalo em desenvolvimento causa saliência na região da cabeça.
- Face: começam a surgir as formações iniciais de olhos e orelhas, ainda como vesículas e depressões.
- Membros: os brotos dos braços e pernas estão visíveis; no braço já se nota uma leve diferenciação (futuro ombro e mão).
- Coração: já está bem desenvolvido para o estágio, batendo de forma rítmica, e possui quatro cavidades em formação.
- Sistema nervoso: o tubo neural está fechado e o encéfalo em expansão apresenta divisões primárias.
- Outros sistemas: aparecem os arcos faríngeos (estruturas que darão origem a mandíbula, pescoço e parte do ouvido).
- Circulação: o sangue já circula em um sistema rudimentar de vasos.

Fig. 3: Embrião de 35 dias e sua estrutura².

² Fonte: <https://www.facebook.com/MundosPerdidosOFC/photos/embri%C3%A3o-humano-com-35-dias-de-vidaum-embri%C3%A3o-humano-com-35-dias-de-vida-cerca-de/1202027528627827/>

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

6.5 As Transições

Durante o nascimento, o organismo do bebê enfrenta intensas mudanças fisiológicas, sensoriais e relacionais. Entre essas mudanças destacam-se a transição sensorial, caracterizada pela passagem de um ambiente protegido e amortecido para um meio externo mais intenso em estímulos; a transição respiratória e circulatória, na qual o recém-nascido deixa de depender da oxigenação placentária e inicia a respiração pulmonar; a transição gravitacional, relacionada à adaptação do corpo à ação direta da gravidade; e a transição alimentar, quando a nutrição deixa de ocorrer por meio da placenta e passa a depender da sucção e da amamentação. Essas transformações indicam que o nascimento não constitui apenas um evento biológico pontual, mas um processo complexo de reorganização fisiológica e sensorial que inaugura novas formas de interação do organismo com o ambiente.

A forma como essas transições são vividas — considerando fatores como o tipo de parto, o nível de estresse, a presença ou ausência de acolhimento e contato imediato com a mãe — pode influenciar a maneira como o sistema nervoso organiza suas primeiras respostas ao mundo. Experiências mais suaves e acompanhadas tendem a favorecer sensações de segurança e continuidade, enquanto experiências muito abruptas ou estressantes podem gerar respostas defensivas precoces no organismo.

Na psicodinâmica do indivíduo, isso pode refletir-se na forma como ele lida com **vínculo, confiança básica, regulação emocional e capacidade de entrega ou retração diante da vida**. As experiências iniciais tornam-se, portanto, uma espécie de “matriz somatoemocional”, inscrita no corpo e no sistema nervoso, que pode influenciar padrões posteriores de relação consigo mesmo, com os outros e com o ambiente.

Em síntese, do ponto de vista da psicoterapia corporal, o nascimento não é apenas uma passagem fisiológica, mas um **momento fundante da experiência psicocorporal**, capaz de contribuir para a organização inicial dos padrões de contato, defesa e vitalidade que compõem a psicodinâmica do indivíduo ao longo da vida.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

6.6 O Olhar como Terapeuta

Em síntese, a prática clínica considera o corpo como um **mapa vivo da história emocional do indivíduo**, utilizando a observação corporal, a respiração, o movimento, o contato e a consciência para favorecer processos de integração e transformação terapêutica. Por esta perspectiva, essa organização em 3 partes do corpo (cabeça, espinha e abdômen) funciona como um mapa de leitura corporal. Na tabela abaixo, estão as correlações observadas durante a leitura e que podem servir como indicativo de como trabalhar com o paciente.

Tabela 1: Correlações entre as 3 camadas embrionárias e diversos aspectos, como experiência, funcionalidade, estrutura psíquica, fluxos de afeto, região do corpo e desequilíbrios.

	Experiência	Responsável por	Estrutura Psíquica	Fluxos de Afeto	Região do Corpo	Desequilíbrios
ECTOderma	Pensamento e Sensações	Relação com o mundo	Ego Sensorial	Afeto da pele Fetal (lanugem)	CABEÇA	Hipersensibilidade e Hipossensibilidade
MESOderma	Ação e Movimento	Equilíbrio e tônus muscular	Ego Cinético	Afeto Cinético	ESPINHA	Hipotonia e Hipertonia
ENDOderma	Respiração e Sentimento	Ritmo	Id	Afeto Umbilical	ABDÔMEN	Respiração sem harmonia e desequilíbrio emocional

O terapeuta deve observar:

- Padrões respiratórios;
- Tônus muscular;
- Postura;
- Expressividade;
- Sensibilidade ao contato.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Esses aspectos são correlacionados com os três eixos funcionais:

Tabela 2: Camada Embrionária x indicador terapêutico.

Camada Embrionária	Indicador
Ectodérmico	Contato, linguagem, sensorialidade
Mesodérmico	Força, sustentação, agressividade saudável
Endodérmico	Vínculo, dependência, regulação emocional

O objetivo não é “corrigir” o folheto embrionário, mas restaurar a pulsação funcional:

- expansão ↔ contração
- carga ↔ descarga
- contato ↔ retirada

Partindo da visão de Boadella (1992), o corpo fica dividido em cabeça, espinha e abdômen, cada um representando uma camada celular da qual foi formada. Desta forma, observam-se as “pontes” entre as camadas, que podem ser mostradas no diagrama a seguir:

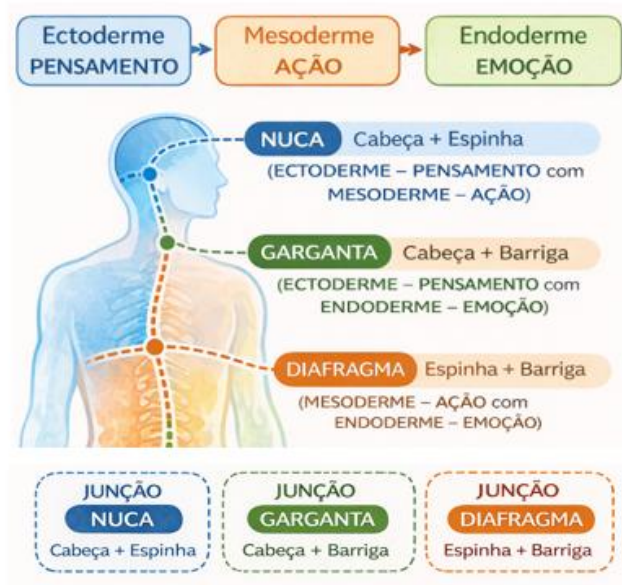


Diagrama 1: As pontes de comunicação e fluxo entre as camadas embrionárias. Imagem feita por IA.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

No artigo a **Morfologia Dinâmica do Corpo** (*texto dos monitores Maria Del Carmem e Carlos Eduardo*), publicado em <https://www.linkedin.com/pulse/morfologia-din%C3%A2mica-do-corpo-susana-zaniolo-scotton/> os autores dão exemplos dos padrões de ruptura dos fluxos entre as camadas por conta de bloqueios.

Nuca: Num caso extremo de bloqueio energético nessa junção, podemos encontrar dois padrões de comportamento de acordo com o local em que a energia fica retida. No caso da energia ficar retida acima da linha do pescoço, observamos um padrão de muito pensar (ectoderme – cabeça) e pouco agir (mesoderme – espinha), caracterizando o padrão de comportamento obsessivo-compulsivo. Já no caso da energia ficar retida abaixo da linha do pescoço, observaremos o oposto, ou seja, muita ação (mesoderme – espinha) sem pensar/refletir (ectoderme – cabeça), caracterizando padrão de comportamento impulsivo.

Garganta: Se o bloqueio estiver nessa junção teremos uma ruptura entre o pensamento (ectoderme – cabeça) e a emoção (endoderme – barriga), variando entre sentir e não expressar, o famoso “engolir as emoções”, típico do padrão de comportamento masoquista, ao oposto que é expressar exageradamente, porém sem realmente entrar em contato com as emoções, típico do padrão histérico.

Diafragma: Aqui temos o encontro entre a ação (mesoderme – espinha) e a emoção (endoderme – barriga). Segundo Boadella, quando o diagrama está tenso age como se estivesse amarrado à espinha e a mantém retesada, o que quebra a integração entre respiração e movimento (mesoderme – espinha). Poderemos observar o padrão rígido que se caracteriza pelos movimentos mecânicos e com pouca variação visível da respiração, e com pouca demonstração de emoção (endoderme – barriga). No outro padrão de ruptura, a pessoa aumenta o seu ritmo respiratório, normalmente em um estado de ansiedade crônica, mas não consegue transformar a energia mobilizada na respiração em movimento/ação.

psicologia - clínica e escola

6.7 O PERCURSO pessoal

Voltando ao meu PERCURSO, pude fazer alguns links entre a teoria e o que vivenciei durante o Raiz.

Na Escrita de Si, relato minha sensibilidade e a maneira de eu me relacionar com o mundo, talvez um desequilíbrio de ectoderme?

No início deste capítulo, comentei sobre a primeira vivência que me lembro, relacionada às 3 camadas embrionárias. O exercício foi feito em trios e experienciamos as 3 posições, endoderme, mesoderme e ectoderme, fazendo observações: como me sinto em cada

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: __/__/

posição, qual meu comportamento?; é um lugar conhecido?; meu comportamento segue minhas expectativas? Me julgava sendo mais ligada ao sentir (endoderma); no entanto, quando experimentei esta posição, senti uma paralisia, muito semelhante à paralisia que sinto em relação ao meu “fazer”. Ali tive um *insight* e entendi um jeito de ser (reconheci um padrão) e que a camada que eu preciso trabalhar em mim é o mesoderma, pois apesar de eu ter musculatura, não tinha sustentação (aqui entende-se sustentação da espinha, que também pode ser extrapolada para outras áreas da vida). Quando experimentei a posição ectoderme (pensar) não me senti bem, mas tinha um certo “poder”, uma sensação de superioridade. E quando experimentei a mesoderme, me senti fraca e sem forças, tive até que sentar. A partir desta vivência, me propus a realmente sair do sedentarismo. Parece banal, mas esta consciência corporal me indicou um caminho de mudança possível, e minha postura diante do exercício mudou de dentro para fora. Comecei no pilates 1 x / semana, passei para 2 x / semana e fui achando prazer no movimento. Hoje estou bem mais ativa e em movimento 3 x / semana, mas este ganho se expande para outros aspectos da vida, pois sinto que estou mais viva. E em momentos quando o *modus operandis* antigo chega, tenho o movimento como um recurso para sair do lugar, para sustentar uma atitude, para sustentar a vida nas próprias pernas!

Em um outro atendimento realizado no qual fiz par com o Júnior, precisávamos por ‘limites’ no outro. O exercício consistia em um caminhar em direção ao outro e com a voz e um gesto com o braço colocar limite no outro, dizendo ‘NÃO’ ou ‘PARE’. Nesse exercício, pude sentir no corpo o que a teoria chama de “pontes”. Primeiro eu invadia o espaço do Júnior e ele tinha que me dar limite. Depois foi o contrário.

Tive muita dificuldade em colocar ‘limites’. A voz saía fina, sem potência, sem firmeza e eu não consegui impor meu limite. Susana me fez tentar diversas vezes. Até que meu corpo deu o caminho. Eu precisava falar com as “vísceras”. Eu precisava falar com as 3 camadas. Eu precisava encontrar minha potência.

Com as mãos no abdômen, saiu: uma voz firme, uma postura e um olhar fixos e uma força interna que eu até assustei. Pude sentir corporalmente, o que significa o fluxo entre as 3 camadas. Através da voz (garganta) foi feita a ponte entre a ectoderme (cabeça) e a endoderme (abdômen).

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: __/__/



Fig. 3. Fotos durante aula abril 2025. Foto: Andrezza.

Outra experiência de integração que foi muito marcante, durante a Formação, foi a jornada do herói. Não vou dar *spoiler* para os próximos raizeiros que virão aproveitarem a jornada deles, pois este mistério do processo que virá, faz toda a diferença. Mas pude visitar meu passado e ver o que me mantinha presa.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Reich costumava dizer que o caráter de uma pessoa era sua história congelada; quando o caráter se suaviza, a história derrete-se e torna-se novamente fluida; o passado deixa de ser uma armadilha em que as pessoas ficam presas (BOADELLA, 1992, p. 113).

Esta citação fez tanto sentido! Depois de encarar meu dragão e recuperar minha fé e o olhar de meu amado pai, senti uma sensação de liberdade e plenitude tão grande, que não consigo colocar em palavras. Nunca tinha me sentido tão VIVA! Quando a atividade terminou e fomos almoçar, os colegas das outras turmas queriam saber o que tinha acontecido comigo de tão radiante que eu estava.

6.8 Conclusão

Integrar as três camadas embrionárias deixou de ser, para mim, um conceito biológico ou um mapa teórico. Tornou-se experiência. Tornou-se corpo. Tornou-se travessia.

Ao longo do percurso no Raiz, compreendi que a potência de vida - como nos ensinou Wilhelm Reich - não é algo que se conquista fora, mas algo que se reconecta por dentro. Ela pulsa quando a respiração encontra o movimento, quando a voz encontra as vísceras, quando o pensamento deixa de se defender da emoção e passa a dialogar com ela.

Descobri que meus bloqueios não eram inimigos, mas tentativas antigas de sobrevivência. A paralisia no fazer, a dificuldade em impor limites, a sensibilidade em excesso que por vezes me afastava de mim mesma - tudo isso eram camadas pedindo integração. E, pouco a pouco, ao permitir que endoderma, mesoderma e ectoderma conversassem entre si, algo começou a se reorganizar.

Hoje, ao me reconhecer em transformação, sinto que estou me tornando terapeuta reichiana não apenas por ter estudado conceitos, mas por tê-los atravessado no próprio corpo. Levo comigo o entendimento de que, antes de qualquer técnica, existe presença; antes de qualquer intervenção existe escuta; antes de qualquer interpretação existe o vínculo.

Os aprendizados aqui vividos não permanecem encerrados nesta Formação em Psicologia Corporal. Eles se estendem para o futuro como ferramentas vivas: o olhar que

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

observa o tônus, a escuta que percebe a respiração, a sensibilidade que reconhece as pontes bloqueadas, a confiança na autorregulação do organismo. Levo comigo a certeza de que integrar é confiar na pulsação da vida.

Sei que ainda estou em processo - e talvez seja essa a maior lição. Ser terapeuta reichiana é aceitar a própria humanidade, continuar integrando sombras e luz, rigidez e fluidez, medo e amor. É sustentar o espaço onde o outro possa reencontrar sua própria potência de vida.

A formação termina, mas o processo permanece.

E sigo - mais inteira, mais consciente, mais viva - caminhando para exercer uma clínica que honra o corpo, respeita a história e acredita profundamente na capacidade do ser humano de se reorganizar quando encontra apoio, presença e amor.

7. Referências

BLACK, Dani. **Ser amado**. Intérprete: Dani Black. In: BLACK, Dani. Dilúvio. São Paulo: Independente, 2015. 1 CD.

BOADELLA, D. **Correntes da vida**: uma introdução à biossíntese. São Paulo: Summus, 1992.

MAGNAN, Maria Del Carmem Molina; CATALANI, Carlos Eduardo Rossi (2017). **A Morfologia Dinâmica do Corpo**. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/morfologia-din%C3%A2mica-do-corpo-susana-zaniolo-scotton/>

REICH, W. **A Função do Orgasmo**. Tradução: Maria da Glória Novak, Editoria Brasiliense, São Paulo, 1995.

REICH, W. **Análise do Caráter**. Tradução: Ricardo Amaral do Rego, Martins Fontes: São Paulo, 1998.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

8. Notas

¹ Fonte:

https://www.google.com/imgres?imgurl=https://lookaside.instagram.com/seo/google_widget/crawler/?media_id%3D3833105322898099017&tbnid=goAsBEYhrxFGtM&vet=1&imgrefurl=https://www.instagram.com/p/DT76zvEDZ5V/&docid=I4ckfElgkKbfPM&w=1297&h=1643&source=sh/x/im/m1/0&kgs=af5d6ef848a20911&shem=shrtsdl&utm_source=shrtsdl,sh/x/im/m1/0

² Fonte: <https://www.facebook.com/MundosPerdidosOFC/photos/embri%C3%A3o-humano-com-35-dias-de-vidaum-embri%C3%A3o-humano-com-35-dias-de-vida-cerca-de/1202027528627827/>

9. Posfácio

Discurso Formatura Raiz

Turma 2023/2025

“Só se chega na luz se a gente topa passar pela sombra.”

Jose Carlos

Há algo de profundamente humano em estarmos juntos. Em cada grupo que se forma, nasce um campo invisível, uma teia de presenças, olhares e histórias, onde o eu encontra o nós.

E é nesse espaço de encontro que o vínculo acontece: não apenas como laço, mas como reconhecimento. Reconheço no outro algo que também vive em mim.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

O vínculo é o fio que sustenta o grupo. Ele não se mede pela frequência com que nos vemos, mas pela intensidade com que nós tocamos com palavras, gestos, silêncios e cuidado.

É um amor que não se explica, apenas se sente: o amor de estar junto, de pertencer, de se fazer parte de algo maior que o próprio nome.

No grupo, aprendemos que o amor tem muitas formas. Às vezes é apoio, às vezes é confronto, às vezes é riso. Mas em todas as formas, ele é movimento, o impulso que nos faz crescer, amadurecer e confiar.

A vida, sábia, nos chamou para um lugar além do que chegamos procurando: um lugar onde o chão se faz em cada passo, e o sentido nasce do encontro.

Um instante em que os olhos, cansados de esperar, descobriram que já estavam aptos a ver. E quando olhamos, não encontramos vazio: encontramos gente. Encontro. Respiração dividida. Caminho compartilhado.

Foi no olhar do outro que cada um descobriu pedaços esquecidos de si. Foi na escuta do grupo que aquilo que parecia dor de ruptura revelou-se nascente: um renascer suave, contínuo, vivo. A morte da ilusão.

O encontro não é sobre salvar, nem sobre corrigir. É sobre reconhecer.

É sobre lembrar o que sempre fomos, e por vezes esquecemos por medo, pressa ou solidão.

Hoje, ao celebrar esta travessia, não falamos apenas do caminho percorrido, mas da coragem de cada passo que dissemos “sim”. Cada verdade dita. Cada silêncio respeitado.

Cada gesto que sustentou alguém quando não se conseguiu ir mais além.

Nesse encontro, crescemos porque aprendemos a caminhar juntos. (Gratidão a todos vocês que estão aqui, as demais turmas que passaram por nós, os monitores, a Susana.)

SUSANA: perspicaz / perspicácia

BRUNO: potência

CAROL: alegria

ELI: sensatez

CADU: travessura

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos partes, utilize RIZZATTI, Ana Carolina Segato, nome. “A INTEGRAÇÃO ENTRE AS 3 CAMADAS EMBRIONÁRIAS NA PERCEPÇÃO DA FORÇA INTERNA! – UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E EMOCIONAL DO PROCESSO NO RAIZ PARA MINHA (TRANS)FORMAÇÃO EM TERAPEUTA REICHIANA.”, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2025: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

DJU: maternal / acolhedora / amorosidade

IVAN: guia

GÉSSIA: leveza

FABI: delicadeza

ALDO: cumplicidade

Nos tornamos mais de nós mesmos porque vimos em vocês um espelho gentil. E, ao partilhar o que somos, ampliamos o que podemos ser.

Eu sou maior do que era antes. Estou melhor do que era ontem. Eu sou filho do mistério e do silêncio. Somente o tempo vai me revelar quem sou.

Hoje é festa. Não porque algo termina, mas porque algo continua. Seguimos. Não mais iludidos, mas despertos. Não mais sozinhos, mas acompanhados. Renascentes. Encontro habitado.

E que o caminho siga aberto, como quem move e respira com mais essência.

A formação termina, mas o caminho não, ele se abre, mais verdadeiro, inteiro, mais vivo, seguimos não como quem acumula apenas conhecimento, mas como quem renasce em presença, caminhantes, pulsantes, habitando o próprio encontro.